

**Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista
e Serviços de Micro e Pequenas Empresas
do Distrito Federal**

Março/2018



Instituto Fecomércio DF

SEBRAE

EXPEDIENTE

INSTITUTO FECOMÉRCIO/DF

Presidente

Adelmir Araújo Santana

Diretor Financeiro

Paolo Orlando Piacesi

Diretora Executiva

Elizabet Garcia Campos

Equipe de Pesquisa:

Analista de Mercado e Consultora de Pesquisa

Andrea Antinoro / Selos – Serviços de Excelência, Logística e Organização Social.

Estatístico Responsável

Radakian Lino / Métrica – Consultoria em Estatística e Pesquisa de Mercado.

Supervisora de Pesquisa

Eliane Barcelar

Técnico de Apoio em Pesquisa

Júlio César Araújo de Ávila

Auxiliar Administrativo

Ana Karolline Gonçalves

Entrevistadores

Abdel Kaldas Monteiro

Angélica G. Menezes

Cleuma Grazielle Araújo

Elza M. C. Albuquerque

Lorraine Spigolon Corsi Moreira da Silva

Lucimar Gomes da Silva

Marcela Ferreira da Silva Dias

Maria Márcia Caldeira Soares

Paulo César Sousa dos Santos

Tereza Canal Lamb

SEBRAE/DF

Presidente do Conselho Deliberativo

Luís Afonso Bermúdez

Diretor Superintendente

Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora Administrativa e Financeira

Cassiana Abritta Garcia Brandão

Diretor Técnico e de Atendimento

Júlio Flávio Gameiro Miragaya

SUMÁRIO

EXPEDIENTE	2
1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	5
2. APRESENTAÇÃO	5
3. AMOSTRA	6
4. RESUMO DOS INDICADORES	10
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	13
5.1 Desempenho de Vendas	13
5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento	14
5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento	17
5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor.....	21
5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês	21
5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica	22
5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões	23
5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões	25
5.3 Evolução do Emprego	25
5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento	26
5.3.2 Variação do Emprego – Comércio	26
5.3.3 Variação do Emprego – Serviços	27
5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região.....	28
5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região ..	28
5.3.6 Principais motivos para Contratação	29
5.3.7 Principais motivos para Demissão	29
5.4 Gastos Extras.....	30
5.5 Expectativa para os próximos 3 meses.....	31
6. PARTE MÓVEL:	32
7. CONSIDERAÇÕES.....	37

1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

2. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio/DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal – SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas, por segmento, e tem, como objetivo, descrever características de flutuação no desempenho de vendas, mão de obra ocupada e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências de legislação e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista e Serviços.

No levantamento de dados, que é feito por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de Micro e Pequeno Porte nas Regiões Administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

Sua aplicação é mensal, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas relativas aos dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 2 e 10 de abril 2018, com referência ao mês de março de 2018.

Para cada uma das etapas relacionadas à pesquisa, acontecem monitoramentos e análises de profissionais qualificados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA Nacional e gerenciados por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) – reconhecido no setor de pesquisas, o qual gera planilhas e tabelas eletrônicas, possibilitando a realização de análises de ordem quantitativa.

Todas as informações coletadas sofrem crítica de consistência de **100%**, com margem de erro controlada e estabelecida em **5%** para indicadores, denotando **95%** de nível de confiança.

Os resultados são disponibilizados em relatórios mensais, nos formatos: físico e eletrônico, acompanhado do Cadastro das Empresas. Estes servem para auxiliar os empresários dos segmentos pesquisados, bem como o mercado no tocante à identificação de deficiências e potencialidades do comércio varejista e serviços de micro e pequeno porte da região.

3. AMOSTRA

O universo pesquisado (901 empresas) é apresentado neste Relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do Comércio Varejista e 12 segmentos de Serviços. A pesquisa foi realizada em áreas previamente determinadas nas principais Regiões Administrativas do Distrito Federal.

3.1 Distribuição amostral por setor e segmento

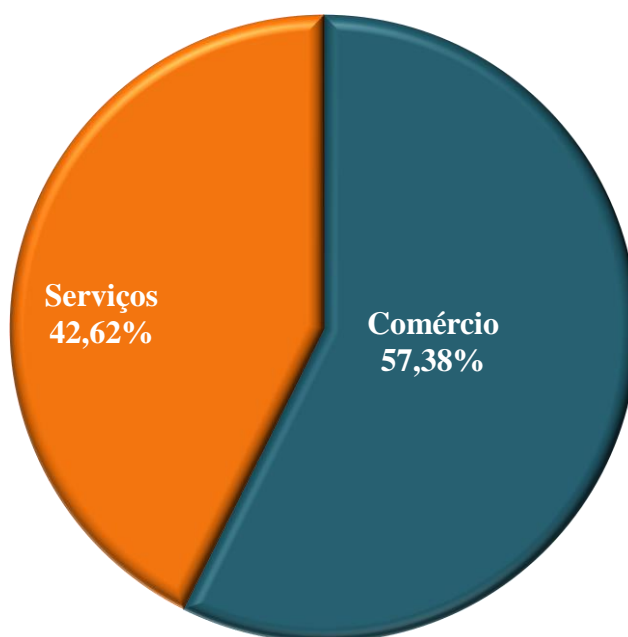


Tabela 1 – Distribuição amostral por setor e segmento

Setor	Segmento	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	29	29	30	30	30	30
	Auto Peças e Acessórios	30	30	30	30	30	30
	Calçados	31	31	31	31	31	31
	Cama, Mesa e Banho	30	30	30	30	30	30
	Comércio Varejista de Bebida	31	31	31	31	31	31
	Cosmético e Perfumaria	31	31	31	31	31	31
	Farmácia	30	30	30	30	30	30
	Ferragens e Ferramentas	30	30	30	30	30	30
	Joalheria	31	31	31	31	31	31
	Material de Construção	29	29	29	29	29	29
	Minimercados, Mercenarias e Armazéns	31	31	31	31	31	31
	Móveis	29	30	29	29	29	29
	Ótica	30	30	30	30	30	30
	Padaria e Confeitaria	29	29	29	29	29	28
	Papelaria e Livraria	30	30	30	30	30	30
	Suprimento de Informática	30	30	30	30	30	30
	Vestuário e Acessórios	35	35	35	35	35	36
	Total Comércio	516	517	517	517	517	517
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	30	30	29	29	29	29
	Atividades de Contabilidade	32	32	32	32	32	32
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	45	45	45	45	45	46
	Cabeleireiros	36	36	36	36	36	36
	Capacitação e Treinamentos	30	30	30	30	30	30
	Manutenção de Veículos	30	29	30	30	30	30
	Manutenção e Serviços em TI	29	29	29	29	29	30
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	33	33	33	33	33	33
	Petshop	29	29	29	30	30	30
	Promoção de Vendas	30	30	30	30	30	29
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	29	29	29	29	29	29
	Vidraçaria	31	31	31	30	30	30
	Total Serviços	384	383	383	383	383	384
Total Geral		900	900	900	900	900	901

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Gráficos - Distribuição Amostral

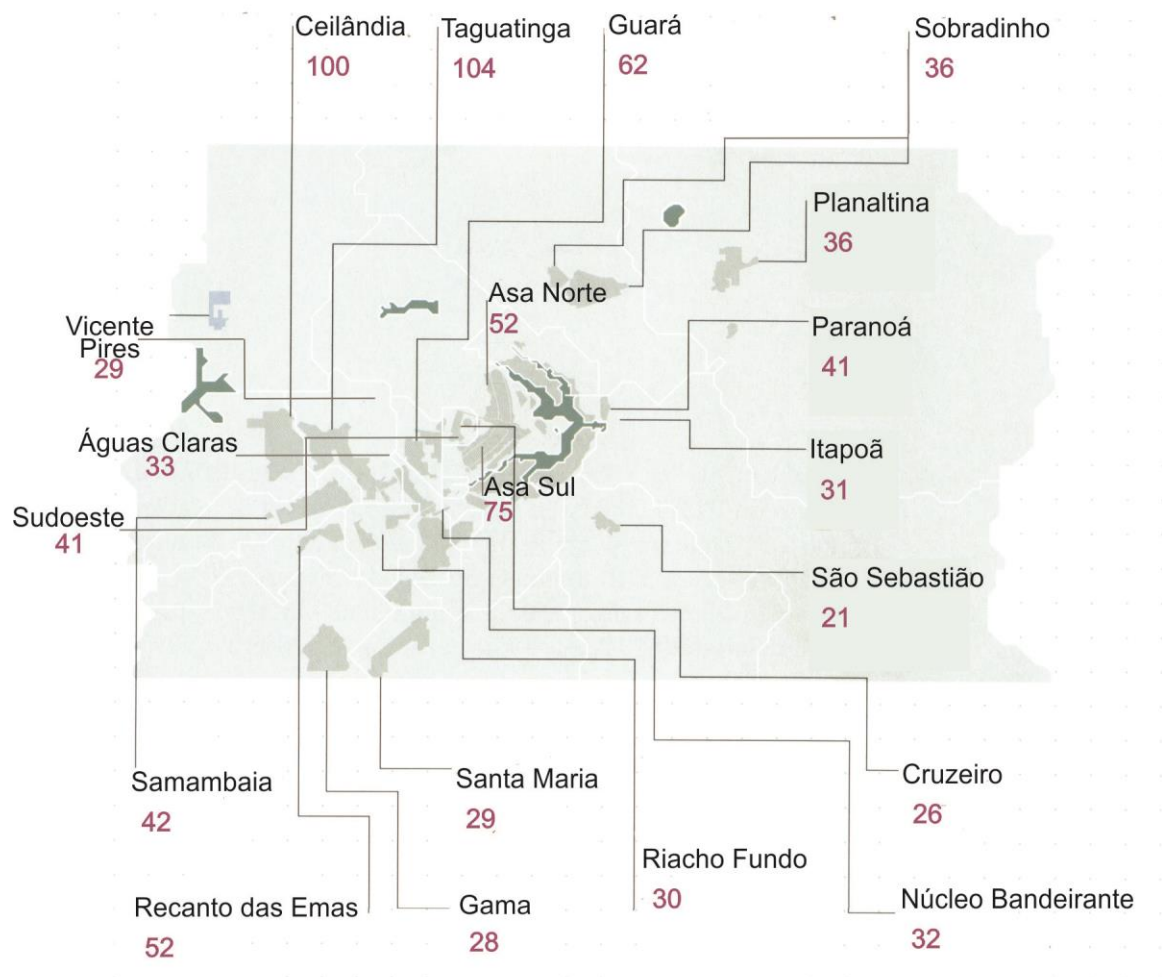
Amostras - Comércio

Vestuário e Acessórios 36	Comércio Varejista de Bebida 31	Minimercados, Mercarias e Armazéns 31	Cama, Mesa e Banho 30	Ótica 30	Papelaria e Livraria 30
	Cosmético e Perfumaria 31	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias 30	Farmácia 30	Suprimento de Informática 30	Móveis 29
	Calçados 31	Joalheria 31	Auto Peças e Acessórios 30	Ferragens e Ferramentas 30	Material de Construção 29
					Padaria e Confeitaria 28

Amostras - Serviços

Bares, Restaurantes e Lanchonetes 46	Organização de Feiras, Congressos e Festas 33	Capacitação e Treinamentos 30	Manutenção e Serviços em TI 30	Vidraçaria 30	Atividades de Condicionamento Físico 29
Cabeleireiros 36	Atividades de Contabilidade 32	Manutenção de Veículos 30	Petshop 30	Promoção de Vendas 29	Sonorização, Fotografias e Iluminação 29

Amostra – Regiões Administrativas

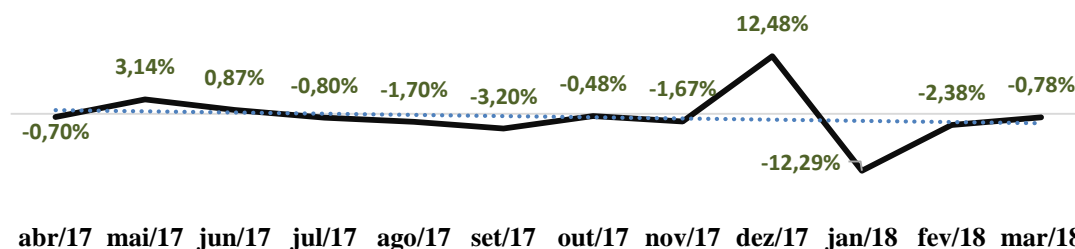


4. RESUMO DOS INDICADORES

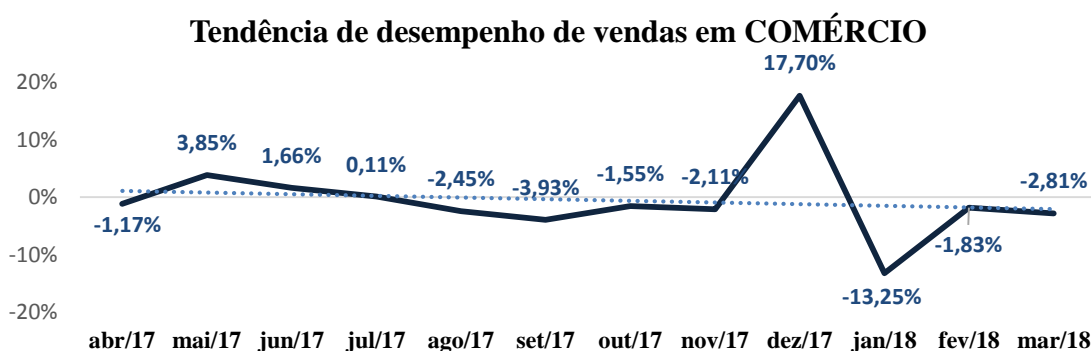
Na comparação com o mês anterior, **março/18** apresentou **redução nas vendas**, quando comparado com o mês anterior, com indicador medido em **-0,78% em mar/18 x fev/18**. Entre os 29 segmentos pesquisados, **11 tiveram variação negativa de vendas**, ou seja, **37,93%** dos segmentos avaliados tiveram redução de faturamento. Consolidando os últimos 12 meses, como período de análise, observa-se índice acumulado negativo medido em **-8,79%**.

Conforme gráfico abaixo, observamos que o comportamento do setor continuou no cenário da estabilidade, ao longo dos últimos meses, o que nos permitiu realizar a leitura de crescimento para os primeiros meses de 2018, mesmo que ainda com índice negativo. Vale ressaltar novamente que com o calendário recheado de eventos como a copa, eleições e feriados emendados decorrentes desses eventos, o setor de varejo poderá enfrentar um segundo semestre comprometido, por menos dias de vendas, fator que tenderá a afetar o resultado de vendas a partir de junho/18.

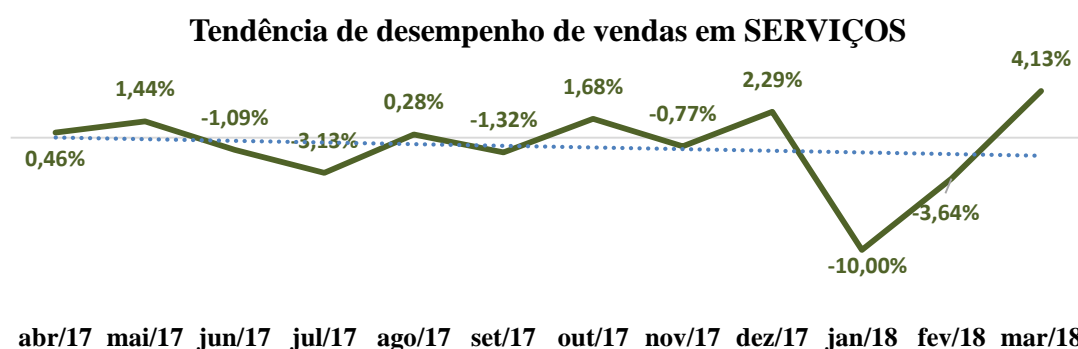
Tendência de desempenho de Vendas



Observando isoladamente o **Setor de Comércio**, no mês de mar/18 quando comparado com **fev/17** constatamos um comportamento de retração (**mar/18 -2,81% x fev/18 -1,83%**), confirmando desempenho semelhante ao de 2017, quando o setor registrou em mar/17, índice de **-2,83%**. Vale ressaltar, que a queda desse indicador em março, quando comparado com fevereiro do mesmo ano é reflexo de um comportamento sazonal nas vendas do varejo, visto que despesas de meses anteriores impactam de forma elevada o orçamento das famílias, refletindo assim no período posterior. Apesar disso, a estimativa para os próximos meses do primeiro semestre sugere crescimento que deverá ser interpretado como movimento de recuperação do setor.

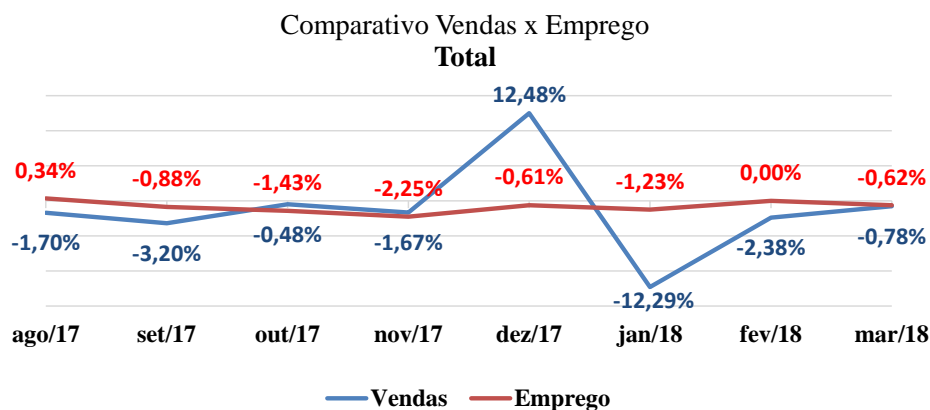
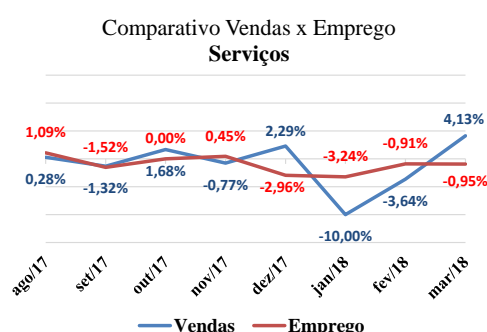
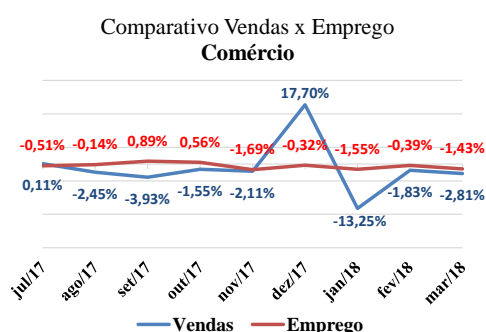


O **Setor de Serviços** na análise isolada apresentou comportamento de crescimento, com indicador positivo de **+4,13%** em mar/18, na comparação com **-3,64%** em fev/18. Esse comportamento, ao contrário do comércio, mostrou-se bem melhor, inclusive do comportamento do mesmo período de 2017, quando registrou índice de **+1,03%** em **mar/17**, confirmando a recuperação das vendas no setor. A expectativa, caso o setor mantenha o comportamento projetado para os próximos meses é de continuidade desse crescimento no primeiro semestre de 2018, e podendo ainda ser potencializado no segundo semestre com o advento da copa em segmentos específicos, como: Bares, Restaurantes e Lanchonetes; Organização de Feiras, Congressos e Festas; Promoção e Vendas; Sonorização, Fotografias e Iluminação. Estes tenderão a impactar positivamente o índice de vendas, com possível crescimento no segundo semestre de 2018.



A mão de obra ocupada nos setores pesquisados continuou apresentando estabilidade, mesmo com **variação negativa de -0,62% em mar/18 na comparação com fev/18.** Esse comportamento indicou manutenção de **postos de trabalho**, com **movimentação que podemos considerar tão somente de ajuste operacional para**

acomodação de férias, licenças e similares, apesar de no mesmo período de 2017 esse indicador ter apresentado comportamento mais otimista, chegando a +0,51%. O indicador acumulado nos últimos 12 meses, contudo apresenta retração das vagas de emprego no mercado, chegando a -6,96%, o que indica que o setor ainda levará um tempo para recuperar o fôlego nas contratações em patamares anteriores à crise, devendo experimentar esse comportamento meses após a estabilidade do crescimento nas vendas, visto que esse indicador tem se mostrado mais conservador às nuances econômicas e políticas, chegando a retrair de fato em movimento de crise.



5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Desempenho de Vendas

O indicador de desempenho nas vendas, em comparação com o mês anterior (mar.2018 x fev.2018), foi medido em **-0,78%**. Os últimos 12 meses acumulados, contudo, chegou a registrar índice de **-8,79%** de redução no faturamento das PME's.

Sector	Segmento	Mar17 x Fev17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/17 x Fev/18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	-13,35%	-21,74%	-1,86%	-8,19%	14,97%	-3,51%	-4,34%	-11,26%	-21,08%
	Auto Peças e Acessórios	-0,78%	-6,40%	7,09%	-0,21%	10,56%	-20,18%	-2,66%	0,06%	1,43%
	Calçados	-5,01%	-6,54%	-4,19%	8,79%	31,67%	-48,35%	-0,44%	4,66%	-20,93%
	Cama, Mesa e Banho	1,88%	-8,25%	2,35%	-3,39%	23,36%	-25,92%	-8,10%	4,34%	-20,28%
	Comércio Varejista de Bebida	-5,17%	-3,10%	-6,49%	-4,15%	21,06%	-17,86%	-2,05%	-3,72%	-20,82%
	Cosmético e Perfumaria	7,75%	0,89%	-4,31%	-5,32%	17,79%	-5,87%	-2,32%	5,57%	3,38%
	Farmácia	1,91%	-1,46%	-3,81%	-3,97%	6,21%	-0,68%	-6,18%	8,14%	2,29%
	Ferragens e Ferramentas	4,95%	-4,95%	-1,40%	-4,61%	14,48%	-12,46%	3,49%	0,39%	-3,94%
	Joalheria	3,63%	-0,71%	-11,34%	3,04%	38,67%	-30,60%	-8,70%	3,68%	-25,53%
	Material de Construção	2,26%	0,79%	-3,76%	-0,90%	7,18%	-10,50%	-1,77%	2,75%	-13,46%
	Minimercados, Mercenarias e Armazéns	-3,03%	-2,30%	-0,41%	-0,58%	20,13%	-9,28%	-0,94%	0,63%	15,92%
	Móveis	11,21%	-3,19%	-0,50%	0,95%	12,48%	-14,39%	-5,09%	-2,75%	-28,89%
	Ótica	-4,10%	-3,98%	5,74%	-9,07%	-2,84%	-1,62%	-14,44%	7,25%	-8,70%
	Padaria e Confeitaria	3,51%	-5,29%	-0,42%	-3,70%	23,09%	-14,68%	4,07%	-0,56%	-5,80%
	Papelaria e Livraria	-47,43%	-9,01%	3,42%	2,87%	18,71%	59,44%	18,56%	-45,20%	0,79%
	Suprimento de Informática	4,14%	-0,04%	2,44%	-9,50%	31,17%	1,64%	-10,56%	-12,86%	-7,06%
	Vestuário e Acessórios	-1,07%	0,73%	-10,84%	-0,24%	20,87%	-22,62%	-7,90%	4,33%	-14,60%
	Total Comércio	-2,83%	-3,93%	-1,55%	-2,11%	17,70%	-13,25%	-1,83%	-2,81%	-8,10%
	Atividades de Condicionamento Físico	-7,28%	0,84%	2,74%	-6,46%	-13,11%	3,97%	1,41%	-0,21%	-13,06%
	Atividades de Contabilidade	0,56%	-4,65%	3,89%	-2,01%	5,52%	-2,52%	-1,94%	-1,85%	7,53%
Serviços	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	2,28%	1,49%	-2,77%	1,74%	3,13%	-10,81%	-6,90%	11,74%	-8,45%
	Cabeleireiros	14,72%	1,11%	1,30%	-5,39%	13,35%	-23,30%	-0,54%	10,70%	-12,13%
	Capacitação e Treinamentos	-3,07%	-5,86%	5,40%	0,07%	-12,23%	-9,00%	1,03%	4,38%	-24,05%
	Manutenção de Veículos			0,81%	-0,64%	20,67%	-7,68%	-10,96%	7,21%	6,53%
	Manutenção e Serviços em TI	4,08%	-0,53%	6,13%	0,75%	0,65%	-8,67%	-4,60%	13,26%	6,04%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	5,29%	0,92%	-2,21%	6,32%	-10,39%	-9,16%	4,58%	-2,76%	-12,33%
	Petshop			6,97%	-1,78%	13,93%	-15,24%	-8,93%	7,27%	-0,88%
	Promoção de Vendas	1,11%	-1,01%	1,47%	1,31%	6,73%	-10,91%	0,22%	-5,14%	-12,32%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	-3,96%	-8,36%	-2,32%	-1,41%	9,06%	-5,46%	-2,38%	2,59%	0,69%
	Vidraçaria			3,08%	-4,50%	-2,97%	-23,73%	-6,94%	-0,22%	-32,35%
	Total Serviços	1,03%	-1,32%	1,68%	-0,77%	2,29%	-10,00%	-3,64%	4,13%	-9,96%
	Total Geral	-1,73%	-3,20%	-0,48%	-1,67%	12,48%	-12,29%	-2,38%	-0,78%	-8,79%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento

O Setor de **Comércio** encerrou o mês de **fev/18** com **redução na ordem de -2,81%** em comparação ao mês de mar/17. Veja a representação gráfica por segmento, a seguir:

Desempenho de Vendas - Comércio



Destacamos os segmentos que alcançaram crescimento no período.

O segmento de **Farmácia** registrou **crescimento nas vendas** na ordem de **+8,14%**, variação positiva de **0,14 pontos** percentuais entre **mar/18** e **fev/18** e índice acumulado na ordem de **+2,29%**. O segmento refletiu o continuado aumento da presença das grandes redes de farmácias, além das farmácias independentes que continuam crescendo, bem como, o formato de farmácias de associativismo. Esse crescimento também é consequência da entrada de alguns fatores como os nutracêuticos¹ e vitaminas, que passaram a ser estimulados nos tratamentos preventivos, uma vez que o nível de informações entre médicos e nutricionistas vem crescendo sobre o tema. Além disso, o segmento tem registrado uma mudança de comportamento dos profissionais farmacêuticos que, antes se dedicavam tão somente a interpretar prescrições médicas, passando agora a oferecer uma assistência farmacêutica avançada, ou seja, com aplicação de vacinas, orientações com base em conhecimentos nos consultórios farmacêuticos e acompanhamento de tratamentos

¹ Suplementos alimentares que contêm a forma concentrada de um composto bioativo de alimento, apresentado separadamente da matriz alimentar e utilizado com a finalidade de melhorar a saúde, em doses que excedem aquelas que poderiam ser obtidas de alimentos. Tendência inserida no mercado por meio da nova disciplina científica que resulta da combinação dos termos "nutrição" e "farmacêutica" e estuda os componentes fitoquímicos presentes nas frutas, legumes, vegetais e cereais, dispondo-se a investigar as ervas, folhas, raízes (Plantas Medicinais) e cascas de árvores para descobrir seus benefícios à saúde e possíveis curas de doenças.

prescritos pelos médicos. Ainda, a oferta de produtos além dos medicamentos vem aquecendo os pontos de vendas como pontos de conveniências e não apenas de farmácias, com ofertas variadas desde artigos de higiene pessoal, cosméticos, itens de perfumaria, maquiagem, plantas medicinais, drogas vegetais, até alimentos destinados a dietas com restrições como os shakes emagrecedores ou produtos sem glúten ou lactose. Sem contar com serviços de pagamento de contas com códigos de barra e recargas de celular, que acabam fortalecendo o processo de captação de clientes e aumentando a circulação de pessoas no local.

O segmento de **Óticas** registrou **crescimento** nas vendas na ordem de **+7,25%**, **variação positiva de +0,22** pontos percentuais entre **mar/18 e fev/18** e **índice acumulado na ordem de -8,70%**. As vendas foram resultantes das continuadas fusões entre grandes redes que continuam impactando e gerando aquecimento no segmento, em razão de maior representatividade no mercado. Outro fator que impactou as vendas do segmento foi a maior demanda por lentes de contato, produto que indica uma mudança de comportamento do consumidor mais exigente e preocupado com conforto e estética. A multiplicação das franquias também indica uma consolidação do segmento com maiores respostas junto ao consumidor, seja por maior confiança ou *mix* mais variados, tanto de grifes de referência quanto de marcas próprias, estas, com apelo para preços mais acessíveis.

O segmento de **Cosmético e Perfumaria** registrou **crescimento** nas vendas na ordem de **+5,57%**, **variação positiva de +0,08** pontos percentuais **entre mar/18 e fev/18** e **índice acumulado na ordem de +3,38%**. O segmento demonstrou reação positiva quando comparado a **fev/18**, visto que registrou movimento de crescimento na ordem de **7,88** pontos percentuais, mantendo o comportamento sazonal padrão do segmento. Vale ressaltar, que apesar do crescimento, quando comparado com o mesmo período de 2017 (**+5,57%/mar18 x +7,75%/mar17**), o segmento não alcançou os mesmos patamares anteriores, demonstrando que ainda se esforça para recuperação das vendas. Contudo, a recuperação econômica, a queda de taxa de juros (Selic) e melhores condições de crédito mesmo que ainda tímidas começam a sinalizar oportunidades de mais crescimento para os próximos meses, devendo se fixar com pico maior em maio, em decorrência da comemoração do dia das mães, caso a variação cambial continue caindo, fator que favorecerá as margens das ofertas de produtos importados em sua maioria.

Dos segmentos com **baixo desempenho nas vendas**, destacamos em **mar/18** os segmentos de **Papelaria e Livraria** com índice de vendas na ordem de **-45,20%**, seguido

de Suprimento de Informática com índice de **-12,86%** e Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias com **-11,26%**, no período.

O segmento de Papelaria e Livraria registrou **retração de -45,20%** nas vendas, com variação de **-0,64** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **+0,79%**. Apesar de desempenho negativo, seu índice foi melhor que o registrado no mesmo período de 2017 (**-47,43%/mar17**), sinalizando que o segmento mesmo fora de sua sazonalidade mantém comportamento de recuperação. Vale ressaltar que sua recuperação passa inclusive pela oferta de produtos da linha Office que passaram a ser ofertados de maneira mais ampla.

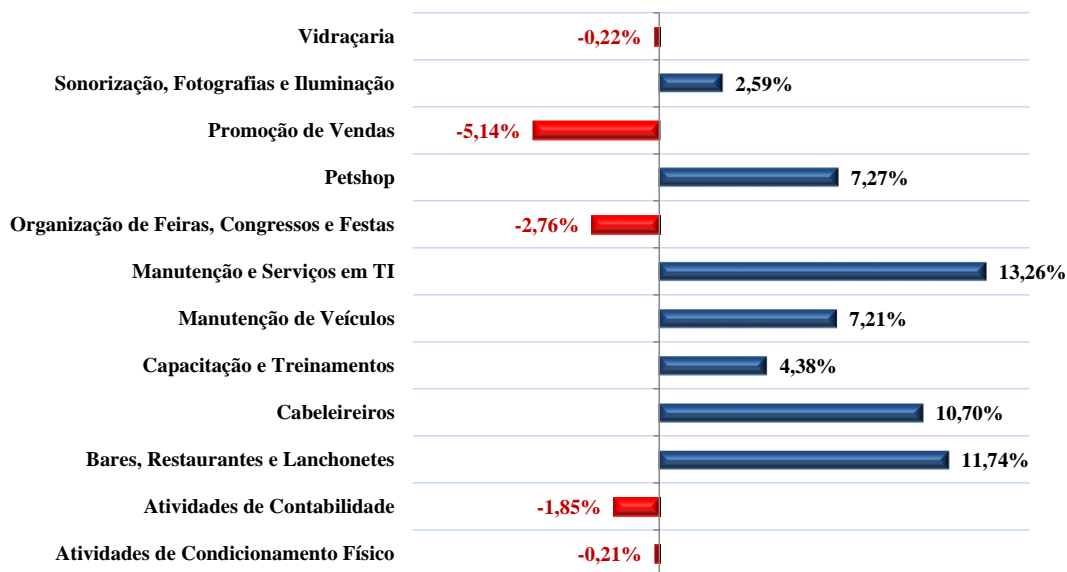
O segmento de Suprimento de Informática registrou **retração de -12,86%** nas vendas, com variação de **-0,02** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-7,06%**. Seu resultado foi consideravelmente menor que no mesmo período do ano anterior quando registrou **+4,14%**. Seu desempenho foi afetado não apenas pela sazonalidade, mas também pelos custos dos produtos, repassados ao mercado comprador, inibindo assim o consumo ou direcionando o consumidor para compras eletrônicas em busca de preços mais competitivos. Vale ressaltar, que com as expectativas de crescimento das políticas de segurança já alcançando as MPE's, em razão de riscos de ataques cibernéticos, as ofertas desse segmento poderão ser ampliadas para alcançar o universo de prevenção com ofertas mais direcionadas a essa demanda, além do próprio *outsourcing* em 2018, visando alcançar resultados bem melhores ao longo deste ano, visto que abraçará um mercado fomentador de suprimentos.

O segmento de Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias registrou **retração de -11,26%** nas vendas, com variação de **-0,07** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-21,08%**. O segmento enfrentou a sazonalidade natural, contudo, com índice melhor que no mesmo período de 2017 (**-13,35%**), apesar de ainda negativo. Contudo, o segmento deverá apresentar resultados positivos nos próximos dois meses, tanto por migrar para o período de maior aquecimento das vendas, bem como, pelo período promocional do Dia das Mães, que tenderá a elevar significativamente o resultado de vendas do segmento.

5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento

Quando observamos o **Setor de Serviços**, o desempenho nas vendas em **mar/18** em relação à **fev/18** registrou **aumento na ordem de +4,13%** no período, com **índice acumulado** nos últimos 12 meses de **-9,96%**.

Desempenho de Vendas - Serviços



Destacamos assim, os segmentos do **Setor de Serviços** que conseguiram registrar índice positivo nas vendas em **mar/18**, sendo o de **Manutenção e Serviços em TI** com **+13,26%**, no período. Também os segmentos de **Bares, Restaurantes e Lanchonetes** com índice de vendas na ordem de **+11,74%** e **Cabeleireiros** com índice de vendas na ordem de **+10,70%** no período.

O segmento de **Manutenção e Serviços em TI** registrou em **mar/18** crescimento nas vendas, com **indicador** na ordem de **+13,26%**, **variação de 0,18** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **+6,04%**. O segmento registrou em **mar/18** índice positivo confirmando sua recuperação nas vendas do período. Seu crescimento se deu em razão da mudança de comportamento do mercado consumidor de tecnologia que com o efeito da virtualização buscam em profissionais do segmento, o gerenciamento de soluções e infraestrutura para integralização de funcionalidades e dados, seja via provedor ou mesmo serviço de cloud. Assim, tanto as redes quanto as soluções passaram a demandar mais atenção de profissionais para ajustar os ambientes e usuários a esse novo cenário virtual. O segmento tenderá a crescimento ao longo de 2018 diante das tendências do

segmento que passam por quatro grandes ondas — Cloud Computing, Big Data, Social Business e mobilidade, onde quanto mais atualizadas essas empresas mais terão oportunidade de potencializar suas vendas de serviços.

O segmento de **Bares, Restaurantes e Lanchonetes** registrou em **mar/18** crescimento nas vendas, com **indicador** na ordem de **+11,74%**, **variação de +0,19** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-8,45%**. O segmento começou a refletir a mudança na forma de tributação da gorjeta em razão da regulamentação do Confaz que passou a isentar empresários do setor de pagar impostos sobre as gorjetas. Além disso, a queda da inflação refletiu positivamente sobre os custos do segmento e sobre a demanda permitindo o retorno de seus consumidores, movimento confirmado quando da comparação com o mesmo período de 2017 quando registrou índice na ordem de **+2,28%/mar17**.

O segmento de **Cabeleireiros** registrou em **mar/18** crescimento nas vendas, com **indicador** na ordem de **+10,70**, **variação de +0,11** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-12,13%**. O segmento refletiu a queda da inflação permitindo que o consumidor lentamente retorne ao consumo do serviço com mais frequência. Apesar de índice positivo, 2018 registrou patamar menor que mar/2017 (**+14,72%**), indicando que a recuperação ainda é lenta para o segmento. Assim, o crescimento não refletiu recuperação de margens, mas tão somente de vendas, visto que nesse período os estabelecimentos precisam renovar seus estoques pagando valores já aumentados pela indústria. Vale ressaltar, contudo que para os próximos meses o segmento tenderá a novo aquecimento, em razão do Dia das Mães e Namorados.

Na contramão do setor, destacamos os segmentos que apresentaram pior desempenho nas vendas, como o de **Promoção de Vendas** com indicador de vendas negativo de **-5,14%**, o de **Organização de Feiras, Congressos e Festas** com **-2,76%** e o **Atividades de Contabilidade** com **-1,85%** em **mar/18**.

O segmento de **Promoção de Vendas** registrou índice negativo na ordem de **-5,14%**, em **mar/18**, com variação negativa de **-0,05** pontos percentuais. O **índice acumulado nos últimos 12 meses** alcançou o patamar de **-12,32%**. Seu desempenho ainda refletiu orçamentos restritos do mercado empresarial. Também em razão de ofertas confusas, derivadas de um cenário de transição do segmento, onde agências tentam assumir o papel de consultorias e acaba deixando o seu papel de agência, quando poderiam ofertar soluções criativas. Seu efeito acaba passando pela perda da cumplicidade entre seus

clientes e o enfraquecimento da demanda, visto que o segmento nivelou as ofertas com o mercado juniorizado do mundo digital, em razão da necessidade de redução dos preços pela perda de relevância nas entregas. O segmento registrou um desempenho melhor no mesmo período de 2017 (+1,11%) indicando que o segmento ainda enfrenta dificuldades para entrar na rota da recuperação econômica.

O segmento de **Organização de Feiras, Congressos e Festas** também registrou índice negativo na ordem de **-2,76% em mar/18**, com variação negativa de **0,07** pontos percentuais. O **índice acumulado nos últimos 12 meses** alcançou o patamar de **-12,33%**. Os índices continuaram refletindo a presença da crise econômica do segmento, que registrou em **mar/18, -2,76%** e em **mar/17, +5,29%** demonstrando dificuldades do mercado consumidor na revisão de prioridades e reordenamento de investimentos nos eventos, além da inadimplência e atrasos nos compromissos financeiros assumidos por parte dos clientes.

O segmento de **Atividades de Contabilidade** registrou índice negativo na ordem de **-1,85% em mar/18**, com variação positiva de **0,09** pontos percentuais e **indicador acumulado de vendas de +7,53%** que apesar de indicadores negativos pontuais, no período, o segmento tem demonstrado esforço de recuperação com ligeiro crescimento nas vendas. Seu desempenho apesar de ter registrado índice negativo, demonstrou esforço de recuperação entre **mar/18 x fev/18**, ainda no quadrante negativo. Vale ressaltar, contudo que seu desempenho ficou abaixo do registrado no ano anterior no mesmo período (**+0,56%/mar17**). Isso indicou que o segmento ainda enfrenta grandes dificuldades para superar a crise econômica, tanto quanto a de virtualização, onde parte do mercado consumidor, principalmente de prestadores de serviços, estão migrando para as contabilidades virtuais, pela facilitação documental e redução significativa de custos fixos. Vale ressaltar que o segmento tenderá a novas mudanças de estrutura e estratégias diante da virtualização, fator que tem afetado o modelo conservador dos escritórios de contabilidade, mais focados no operacional do que no estratégico.

5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Ao analisar as vendas por macrorregiões, no Setor de **Comércio**, apenas **Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires** apresentaram índice positivo em **mar/18**, chegando a **+1,97%**, o que sugere um reflexo da recuperação do índice de emprego da região, fortalecendo assim o consumo primário.

No setor de **Serviços** **Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro** apresentaram índice positivo em **mar/18**, chegando a **+7,82%**, o que sugere um reflexo da recuperação do índice de vendas do setor de serviços na região, como o de cabeleireiros que apresentou grande oferta e demanda nas regiões.

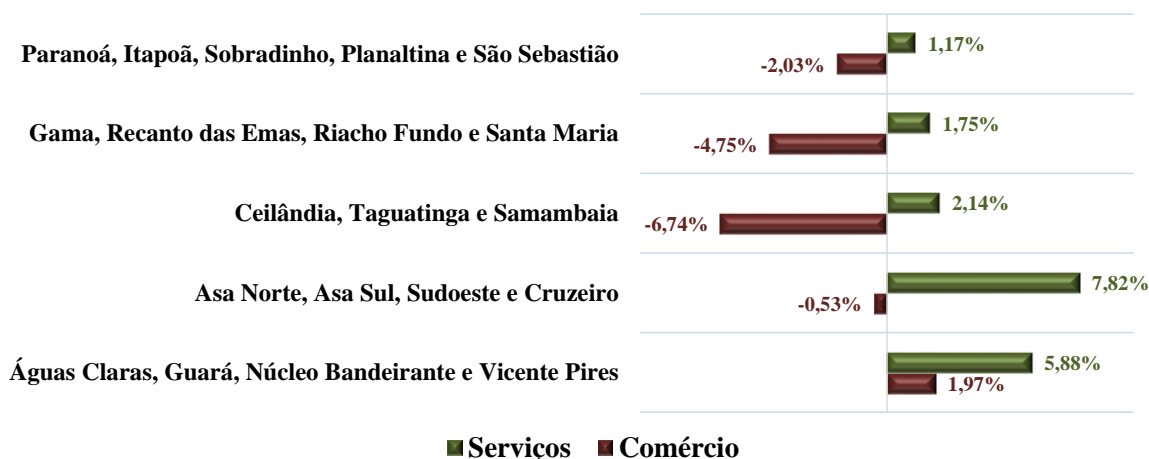
5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Região	Mar/17 x Fev/17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/17 x Fev/18	Acum 12 meses
Comércio	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	0,53%	-7,74%	0,01%	-5,11%	15,76%	-14,76%	-3,89%	1,97%	-15,19%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	3,11%	0,79%	-0,55%	2,04%	10,99%	-10,08%	-5,66%	-0,53%	-4,46%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-9,38%	-5,05%	-1,02%	-4,43%	31,36%	-12,88%	-2,02%	-6,74%	0,27%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	0,38%	-5,24%	-6,32%	-4,76%	17,77%	-21,06%	9,42%	-4,75%	-13,83%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-6,00%	-2,11%	-1,29%	2,00%	8,54%	-8,46%	-2,83%	-2,03%	-12,10%
	Total Comércio	-2,83%	-3,93%	-1,55%	-2,11%	17,70%	-13,25%	-1,83%	-2,81%	-8,10%
Serviços	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	4,22%	-5,42%	5,41%	-4,98%	8,45%	-11,20%	-5,88%	5,88%	-9,52%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-0,93%	1,24%	-0,02%	1,57%	-1,58%	-9,24%	-4,94%	7,82%	-16,48%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	1,11%	-2,87%	-1,55%	2,07%	2,09%	-6,40%	0,08%	2,14%	-3,61%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-0,40%	1,94%	0,66%	-4,13%	12,23%	-17,07%	-2,59%	1,75%	2,55%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	7,97%	-3,55%	7,79%	-2,93%	-2,46%	-9,15%	-5,59%	1,17%	2,50%
Total Serviços		1,03%	-1,32%	1,68%	-0,77%	2,29%	-10,00%	-3,64%	4,13%	-9,96%
Total Geral		-1,73%	-3,20%	-0,48%	-1,67%	12,48%	-12,29%	-2,38%	-0,78%	-8,79%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região

Desempenho de Vendas - Região

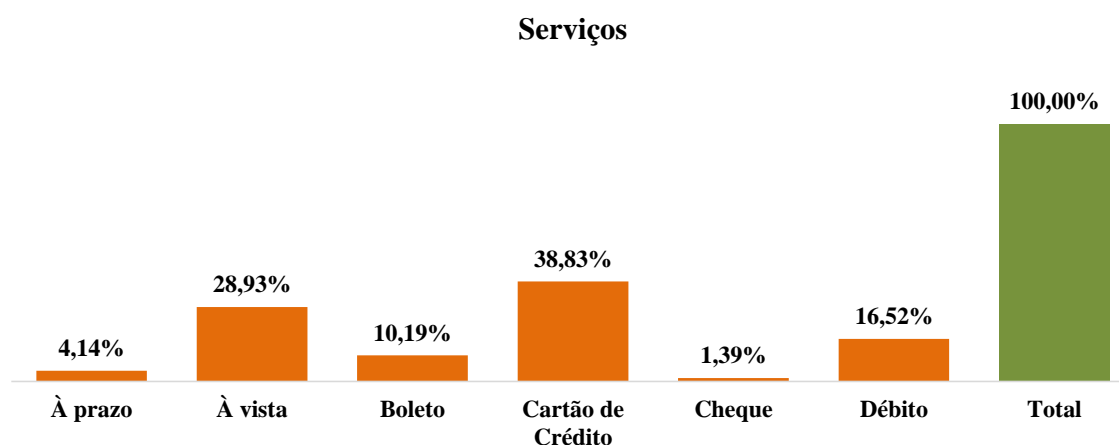
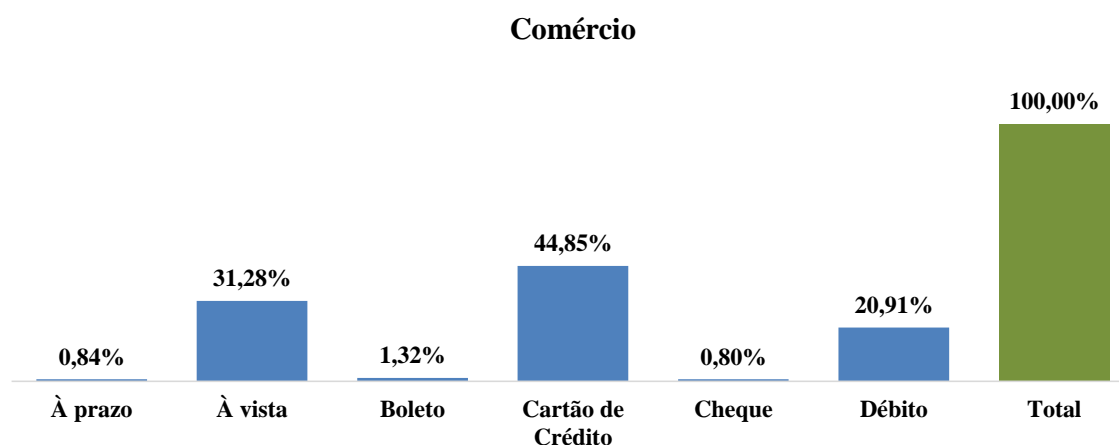


5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor

Nas compras do **Comércio e Serviços**, o destaque em **mar/18** ficou para as compras **à vista com 30,59% e débito com 19,63%** que juntos acumulam um índice de **50,22%** da preferência do consumidor por compras à vista, indicando mais um mês o esgotamento de seus limites de crédito e endividamento num cenário ainda de crise com redução do poder de compras e restrição de créditos.

5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês

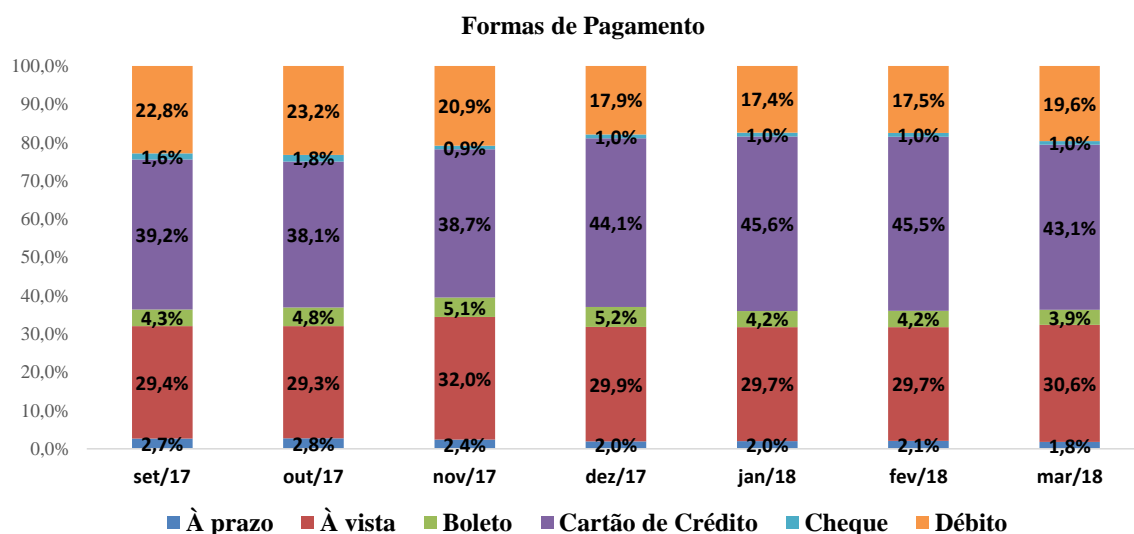
Setor	À prazo	À vista	Boleto	Cartão de Crédito	Cheque	Débito	Total
Comércio	0,84%	31,28%	1,32%	44,85%	0,80%	20,91%	100,00%
Serviços	4,14%	28,93%	10,19%	38,83%	1,39%	16,52%	100,00%
Total	1,80%	30,59%	3,92%	43,09%	0,97%	19,63%	100,00%



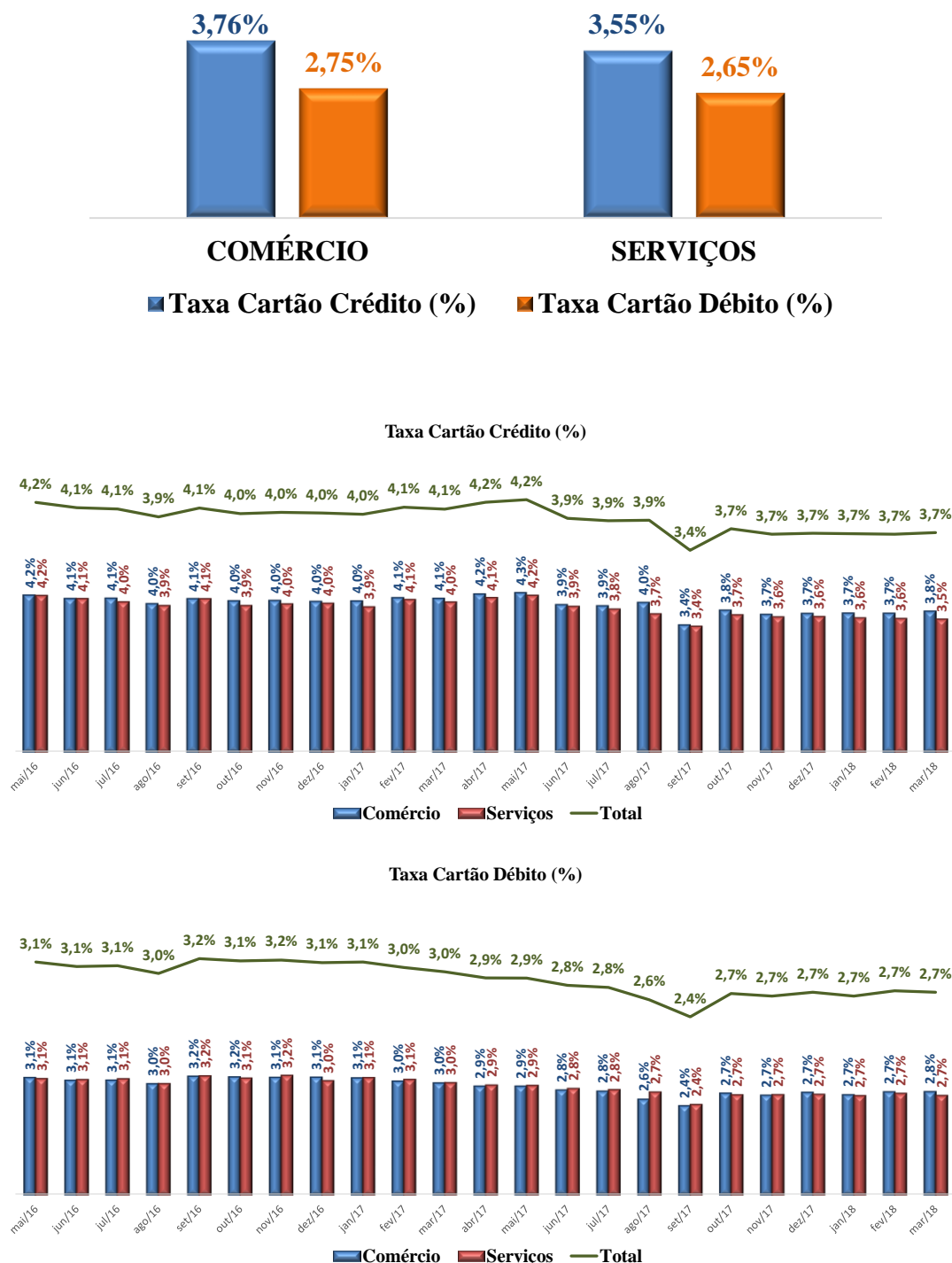
5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica

Sector	Formas de Pagamento	Mar17 x Fev17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/17 x Fev/18
Comércio	À prazo	2,1%	1,6%	2,1%	1,3%	1,4%	1,3%	1,3%	0,8%
	À vista	31,3%	30,4%	29,6%	32,3%	30,9%	30,5%	30,4%	31,3%
	Boleto	0,9%	0,9%	1,3%	1,9%	2,1%	1,5%	1,5%	1,3%
	Cartão de Crédito	41,2%	41,0%	40,3%	41,1%	46,1%	47,5%	47,4%	44,9%
	Cheque	0,7%	1,3%	1,6%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%
	Débito	23,8%	24,8%	25,2%	22,8%	18,7%	18,4%	18,5%	20,9%
	Total Comércio	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Serviços	À prazo	3,8%	5,4%	4,2%	4,7%	3,1%	3,8%	3,8%	4,1%
	À vista	28,6%	26,8%	28,6%	31,4%	27,8%	28,1%	28,1%	28,9%
	Boleto	8,1%	12,8%	12,0%	11,5%	11,4%	10,6%	10,6%	10,2%
	Cartão de Crédito	36,1%	34,7%	33,8%	34,1%	40,2%	41,1%	41,0%	38,8%
	Cheque	1,2%	2,4%	2,2%	1,3%	1,3%	1,3%	1,3%	1,4%
	Débito	22,3%	17,9%	19,3%	17,0%	16,3%	15,2%	15,1%	16,5%
	Total Serviços	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total Geral	À prazo	2,6%	2,7%	2,8%	2,4%	2,0%	2,0%	2,1%	1,8%
	À vista	30,6%	29,4%	29,3%	32,0%	29,9%	29,7%	29,7%	30,6%
	Boleto	2,9%	4,3%	4,8%	5,1%	5,2%	4,2%	4,2%	3,9%
	Cartão de Crédito	39,7%	39,2%	38,1%	38,7%	44,1%	45,6%	45,5%	43,1%
	Cheque	0,8%	1,6%	1,8%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
	Débito	23,4%	22,8%	23,2%	20,9%	17,9%	17,4%	17,5%	19,6%
	Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.



5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões



O Instituto Fecomércio solicitou aos lojistas que também informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos e quais as taxas cobradas.

No **Setor de Comércio**, as taxas no **cartão de crédito** registraram **3,76% e 2,75% no cartão de débito** em **mar/18**, demonstrando aumento no custo do crédito na ordem de **+0,06 pontos percentuais** em comparação com **fev/17** e estabilidade dos custos nas operações com cartão de débito visto que não houve alteração na taxa entre fev/18 e mar/18. A estabilidade no débito indica no Comércio o apoio do Governo na intervenção para redução destas no setor.

O destaque no **Comércio** foi para o segmento de **Cosmético e Perfumaria**, com taxa de **3,96% (crédito)**. No caso do **débito**, o destaque ficou para o segmento de **Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias** com taxa de **3,02% (débito)**.

No **Setor de Serviços** as taxas no **cartão de crédito** registraram **3,55% e 2,65% no cartão de débito**, em **mar/18**, em comparação com o mês anterior, onde foram registradas, respectivamente, as taxas de **3,56% e 2,71%** **indicando aumento na ordem de +0,04 e +0,06 pontos percentuais nos custos financeiros das operações do setor que devem ser interpretadas também como movimento das operadoras para recuperação de margens perdidas em 2017**. O destaque ficou para o segmento de **Pet Shop**, no **crédito** com taxa de **3,58%**. Já para o **débito** o destaque ficou para o segmento de **Vidraçaria** com **2,73%**, atividades que registraram as maiores taxas do período, no setor.

5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões

Setor	Segmento	% Uso Cartão (%)	Taxa Cartão Crédito (%)	Taxa Cartão Débito (%)
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	90,00%	3,63%	3,02%
	Auto Peças e Acessórios	96,67%	3,49%	2,80%
	Calçados	96,77%	3,70%	2,76%
	Cama, Mesa e Banho	96,67%	3,62%	2,71%
	Comércio Varejista de Bebida	93,55%	3,45%	2,71%
	Cosmético e Perfumaria	100,00%	3,96%	2,93%
	Farmácia	100,00%	3,60%	2,55%
	Ferragens e Ferramentas	93,33%	3,73%	2,71%
	Joalheria	96,77%	3,81%	2,63%
	Material de Construção	93,10%	3,81%	2,62%
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	90,32%	3,86%	2,72%
	Móveis	93,10%	4,17%	2,75%
	Ótica	96,67%	3,79%	2,78%
	Padaria e Confeitaria	100,00%	3,87%	2,88%
	Papelaria e Livraria	100,00%	3,81%	2,79%
	Suprimento de Informática	80,00%	3,67%	2,50%
	Vestuário e Acessórios	94,44%	3,89%	2,90%
	COMÉRCIO	94,78%	3,76%	2,75%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	75,86%	3,55%	2,72%
	Atividades de Contabilidade	0,00%	0,00%	0,00%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	89,13%	3,72%	2,71%
	Cabeleireiros	83,33%	3,48%	2,71%
	Capacitação e Treinamentos	73,33%	3,57%	2,57%
	Manutenção de Veículos	86,67%	3,76%	2,70%
	Manutenção e Serviços em TI	66,67%	3,50%	2,54%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	66,67%	3,23%	2,72%
	Petshop	100,00%	3,58%	2,54%
	Promoção de Vendas	68,97%	3,62%	2,48%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	82,76%	3,74%	2,69%
	Vidraçaria	90,00%	3,47%	2,73%
	SERVIÇOS	73,96%	3,55%	2,65%
	Total	85,90%	3,68%	2,72%

5.3 Evolução do Emprego

Analisando a mão de obra ocupada, o desempenho de **mar/18** foi mensurado na comparação com o mês anterior, **fev/18**, com variação negativa de **-0,62%**. Nos últimos 27 meses, ou seja, de jan/16 a mar/18 apenas cinco meses (**agosto/16, setembro/16, mar/17, jun/17 e ago/17**) tiveram as medições da mão de obra ocupada com aumento dos postos de trabalho, sendo todos os demais meses de redução. Vagas temporárias não fizeram parte deste **cômputo**. Os últimos 12 meses acumulam **-6,96%** de queda na oferta de emprego.

5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento

Sector	Segmento	Mar17 x Fev17	Set17 x Ago17	Out17 x Set17	Nov17 x Out17	Dez17 x Nov17	Jan18 x Dez17	Fev18 x Jan18	Mar17 x Fev18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	-9,52%	0,00%	-3,77%	7,84%	-1,56%	-7,25%	3,13%	-1,32%	1,41%
	Auto Peças e Acessórios	-2,36%	-3,17%	3,28%	-3,17%	-2,80%	-6,48%	2,97%	0,00%	-7,91%
	Calçados	0,69%	3,57%	0,00%	-1,79%	2,73%	-5,56%	1,96%	0,00%	3,59%
	Cama, Mesa e Banho	-4,41%	-6,40%	11,21%	7,56%	-6,25%	-5,83%	-1,77%	2,59%	2,07%
	Comércio Varejista de Bebida	-0,75%	3,92%	-1,75%	1,79%	-8,77%	3,85%	7,41%	-5,17%	-6,42%
	Cosmético e Perfumaria	-1,64%	-2,88%	-5,00%	0,88%	-7,25%	-2,82%	0,72%	0,00%	-9,51%
	Farmácia	4,11%	-8,28%	2,86%	-4,86%	1,41%	0,00%	0,00%	0,00%	-6,67%
	Ferragens e Ferramentas	4,00%	2,73%	0,88%	0,88%	1,72%	-1,69%	-2,59%	2,65%	0,79%
	Joalheria	6,02%	3,90%	-2,17%	0,00%	-2,27%	2,33%	-1,15%	-2,33%	-12,14%
	Material de Construção	-2,82%	5,48%	-6,67%	0,00%	0,00%	-2,86%	1,47%	-2,90%	-1,67%
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	0,54%	-1,56%	1,34%	-5,96%	5,63%	0,66%	-1,32%	1,33%	1,63%
	Móveis	-2,99%	-5,33%	-1,39%	0,00%	2,86%	-1,39%	-4,23%	1,47%	-10,71%
	Ótica	14,00%	-6,25%	3,85%	-2,47%	1,41%	0,00%	2,78%	5,41%	-3,12%
	Padaria e Confeitaria	-2,39%	-2,38%	-4,71%	-9,88%	3,56%	-0,78%	-1,18%	-3,27%	-12,82%
	Papelaria e Livraria	0,00%	-1,72%	-0,85%	6,90%	0,00%	0,00%	5,83%	-11,02%	-3,90%
	Suprimento de Informática	-6,06%	-3,17%	0,00%	2,99%	-1,35%	0,00%	-5,48%	9,09%	1,43%
	Vestuário e Acessórios	1,49%	0,80%	3,28%	1,59%	-6,78%	8,62%	-7,94%	-1,64%	-8,89%
	Total Comércio	-0,09%	-1,69%	-0,32%	-1,55%	-0,39%	-1,43%	-0,06%	-0,66%	-5,48%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	0,68%	-0,67%	-3,16%	-9,32%	1,41%	1,50%	-1,48%	-3,79%	-14,32%
	Atividades de Contabilidade	1,83%	0,00%	-2,04%	8,33%	-7,69%	1,04%	2,06%	2,02%	-2,72%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	0,18%	1,81%	-5,37%	-10,45%	-3,19%	4,92%	-1,81%	-2,88%	-16,28%
	Cabeleireiros	0,00%	5,26%	2,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%
	Capacitação e Treinamentos	-1,38%	-2,17%	-1,05%	-3,72%	1,64%	-4,79%	1,12%	1,60%	-9,28%
	Manutenção de Veículos			-7,61%	6,98%	3,13%	-8,08%	1,10%	2,17%	-3,22%
	Manutenção e Serviços em TI	15,09%	1,32%	2,67%	-2,60%	4,41%	0,00%	-3,70%	5,56%	5,73%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	14,52%	-10,39%	-7,25%	1,56%	-5,26%	-1,39%	-1,35%	-5,48%	-20,25%
	Petshop			-2,70%	-2,67%	7,25%	-3,95%	3,95%	-2,56%	-1,19%
	Promoção de Vendas	-1,18%	11,69%	-3,41%	0,00%	-4,71%	-2,44%	3,75%	-3,75%	-6,92%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	3,70%	-3,16%	-1,08%	0,00%	-6,06%	-4,30%	0,00%	6,10%	-12,98%
	Vidraçaria			0,00%	-2,70%	4,17%	-1,41%	0,00%	0,00%	-0,08%
	Total Serviços	1,48%	0,45%	-2,96%	-3,24%	-0,91%	-0,95%	0,08%	-0,55%	-8,96%
Total Geral		0,51%	-0,88%	-1,43%	-2,25%	-0,61%	-1,23%	0,00%	-0,62%	-6,96%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.3.2 Variação do Emprego – Comércio

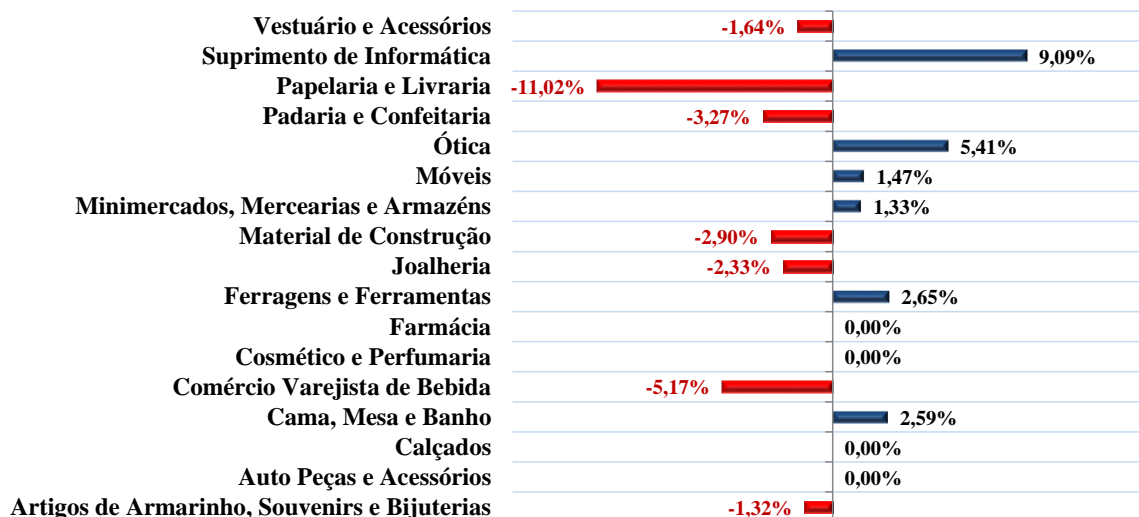
A oferta de empregos, quando observada por segmentos de comércio, apresentou significativas variações.

No **Comércio**, o destaque ficou para o segmento de **Suprimento de Informática** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+9,09%** no mês de **mar/18**, comparado com **fev/17**, refletindo esforço para atração e melhoria dos resultados de vendas, visto que registrou apenas **-12,86%** no período. O segmento de **Ótica** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+5,41%** no período, refletindo crescimento de demanda em razão do aquecimento nas vendas (**+7,25%**).

Contrariamente, o segmento de **Papelaria e Livraria** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-11,02%** no período, consequência da queda nas vendas que chegou a **-45,20%** em mar/18.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Comércio



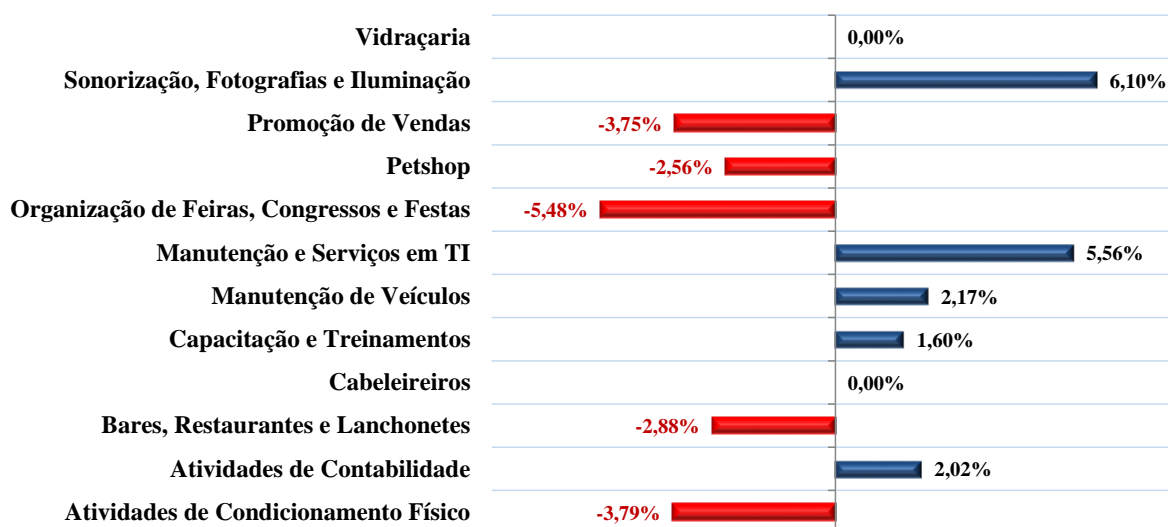
5.3.3 Variação do Emprego – Serviços

No **Serviço**, o destaque ficou para o segmento de **Sonorização, Fotografias e Iluminação** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+6,10%** no mês de mar/18, comparado com fev/17, refletindo o aquecimento nas vendas do período (**+2,59%**). O segmento de **Manutenção e Serviços em TI** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+5,56%** no período, refletindo também ajuste operacional, diante de aumento nas vendas do período (**+13,26%**).

Contrariamente, o segmento de **Organização de Feiras, Congressos e Festas** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-5,48%** no período, consequência da queda nas vendas que chegou a **-2,76%** em mar/18.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Serviços



5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região

O **Setor de Comércio** não registrou índice relevante no processo de contratação, em nenhuma macrorregião, no mês de **mar/18**.

No **Setor de Serviços** o destaque ficou para a macrorregião de **Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires** com índice de **+1,09%** de novos postos de trabalho. A macrorregião, contudo que mais demitiu foi **Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro** com índice de **-1,88%** no período, sugerindo substituição de mão de obra para apoiar o crescimento nas vendas.

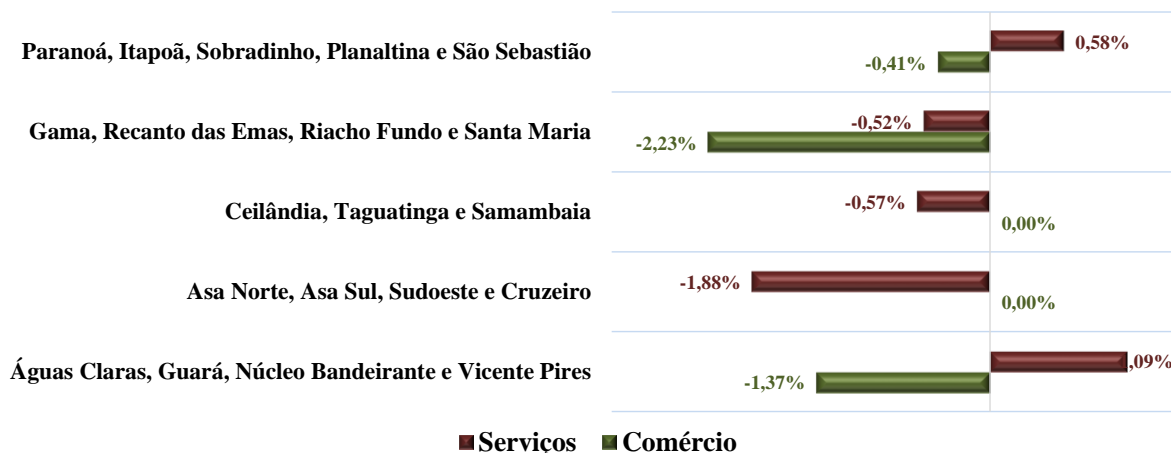
Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Região	Mar17 x Fev17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Mar/17 x Fev/18	Acum 12 meses
Comércio	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-1,39%	-3,56%	-4,10%	0,28%	4,60%	-2,17%	-0,56%	-1,37%	-2,28%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	2,16%	-2,76%	2,17%	-1,86%	1,06%	-1,32%	-1,54%	0,00%	-4,33%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-1,46%	-1,72%	0,00%	-2,01%	-4,52%	-0,36%	0,18%	0,00%	-7,35%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	2,87%	0,62%	0,38%	0,75%	0,75%	-2,23%	2,70%	-2,23%	-1,30%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-1,25%	0,00%	0,00%	-4,64%	-1,22%	-2,02%	-0,41%	-0,41%	-11,38%
	Total Comércio	-0,09%	-1,69%	-0,32%	-1,55%	-0,39%	-1,43%	-0,06%	-0,66%	-5,48%
Serviços	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	1,12%	1,10%	-1,63%	1,66%	0,56%	-3,26%	0,56%	1,09%	0,53%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	4,30%	-0,40%	0,00%	-9,05%	-3,46%	1,06%	-1,29%	-1,88%	-17,38%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	0,80%	-2,83%	-7,27%	-3,86%	1,09%	-1,41%	-0,29%	-0,57%	-12,17%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	0,92%	2,80%	-3,45%	2,98%	0,00%	2,82%	-1,10%	-0,52%	0,57%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-4,47%	8,19%	-1,60%	1,09%	-1,60%	-5,78%	4,91%	0,58%	1,71%
	Total Serviços	1,48%	0,45%	-2,96%	-3,24%	-0,91%	-0,95%	0,08%	-0,55%	-8,96%
Total Geral		0,51%	-0,88%	-1,43%	-2,25%	-0,61%	-1,23%	0,00%	-0,62%	-6,96%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Variação do mercado de empregos - Região



5.3.6 Principais motivos para Contratação

Dos motivos para contratação “**Suprir o quadro de funcionários**” teve o índice, chegando a **57,14% em mar/18**, contra **69,23% em fev/17**, comprovando que o lojista já voltou para a sua estrutura anterior, com ajuste de efetivo.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Suprir o quadro de funcionários	8	53,33%	4	66,67%	12	57,14%
Contratou para melhorar o	5	33,33%	2	33,33%	7	33,33%
Mão de obra universitária	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	2	13,33%	0	0,00%	2	9,52%
Total	15	100,00%	6	100,00%	21	100,00%

5.3.7 Principais motivos para Demissão

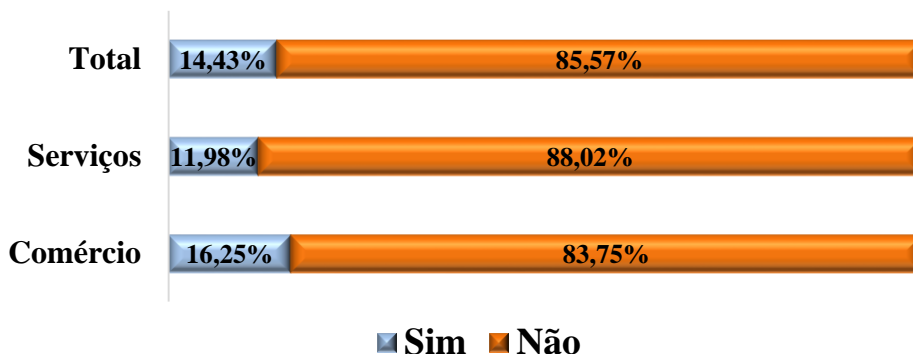
Na demissão o índice de **38,71%** registrado em **mar/18** para a justificativa “**Redução de Gastos**”, refletiu ainda a dificuldade de recuperação do varejo na manutenção do quadro de funcionários diante de margens comprimidas.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Baixa de vendas	3	14,29%	0	0,00%	3	9,68%
Mão de obra sem qualificação	5	23,81%	3	30,00%	8	25,81%
Redução de gastos	7	33,33%	5	50,00%	12	38,71%
Funcionário pediu demissão	5	23,81%	2	20,00%	7	22,58%
Outros	1	4,76%	0	0,00%	1	3,23%
Total	21	100,00%	10	100,00%	31	100,00%

5.4 Gastos Extras

Abaixo, pode-se observar que apenas **16,25%** dos lojistas entrevistados declararam que tiveram gastos extras em **mar/18**, isso é natural, devido à necessidade de pagamento de despesas como férias laborais.

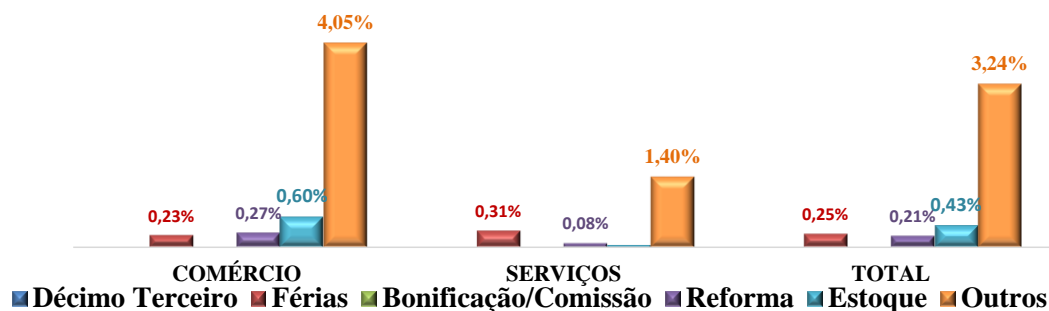
Sua empresa teve algum gasto extra/investimento neste mês?



Comparando com o faturamento mensal, estes gastos chegaram a ser de **4,14%**. No **Setor de Comércio** o índice foi maior, **5,16%** e em **Serviços** **1,84%**.

Setor	Décimo Terceiro	Férias	Bonificação /Comissão	Reforma	Estoque	Outros	Total
COMÉRCIO	0,00%	0,23%	0,00%	0,27%	0,60%	4,05%	5,16%
SERVIÇOS	0,00%	0,31%	0,00%	0,08%	0,05%	1,40%	1,84%
TOTAL	0,00%	0,25%	0,00%	0,21%	0,43%	3,24%	4,14%

Distribuição dos gastos extras quando comparados com o faturamento do mês - (%)



5.5 Expectativa para os próximos 3 meses

Com relação à geração e postos de trabalho, os lojistas declaram suas intenções de contratação e demissões, o que produziria um saldo positivo de apenas **+0,07%** de aumento de emprego, expectativa em conformidade com a sazonalidade do setor que tende a crescer levemente nos próximos meses com aquecimento das vendas a partir de **jun/18**. Vale ressaltar que esse ano poderá ter um comportamento atípico com os eventos previstos da Copa e Eleições o que poderá antecipar essas previsões aquecendo em período mais concentrado no primeiro semestre o mercado do varejo.

Setor	Contratar.	Demitir.	Saldo Contratações (%)
COMÉRCIO	0,89%	0,89%	0,00%
SERVIÇOS	0,48%	0,32%	0,16%
TOTAL	0,72%	0,65%	0,07%

Com relação a investimentos diretos como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing, a intenção é consumir em média **1,54%** do faturamento, com destaque para Material/Estoque com 1,46%, expectativa natural diante da necessidade de recompor estoque para a páscoa inclusive.

Setor	Investir em material/estoque.	Investir em estrutura/espço físico.	Investir em divulgação/marketing.	Total Invest. Financeiro (%)
COMÉRCIO	1,81%	0,03%	0,00%	1,84%
SERVIÇOS	0,69%	0,13%	0,04%	0,86%
TOTAL	1,46%	0,06%	0,01%	1,54%

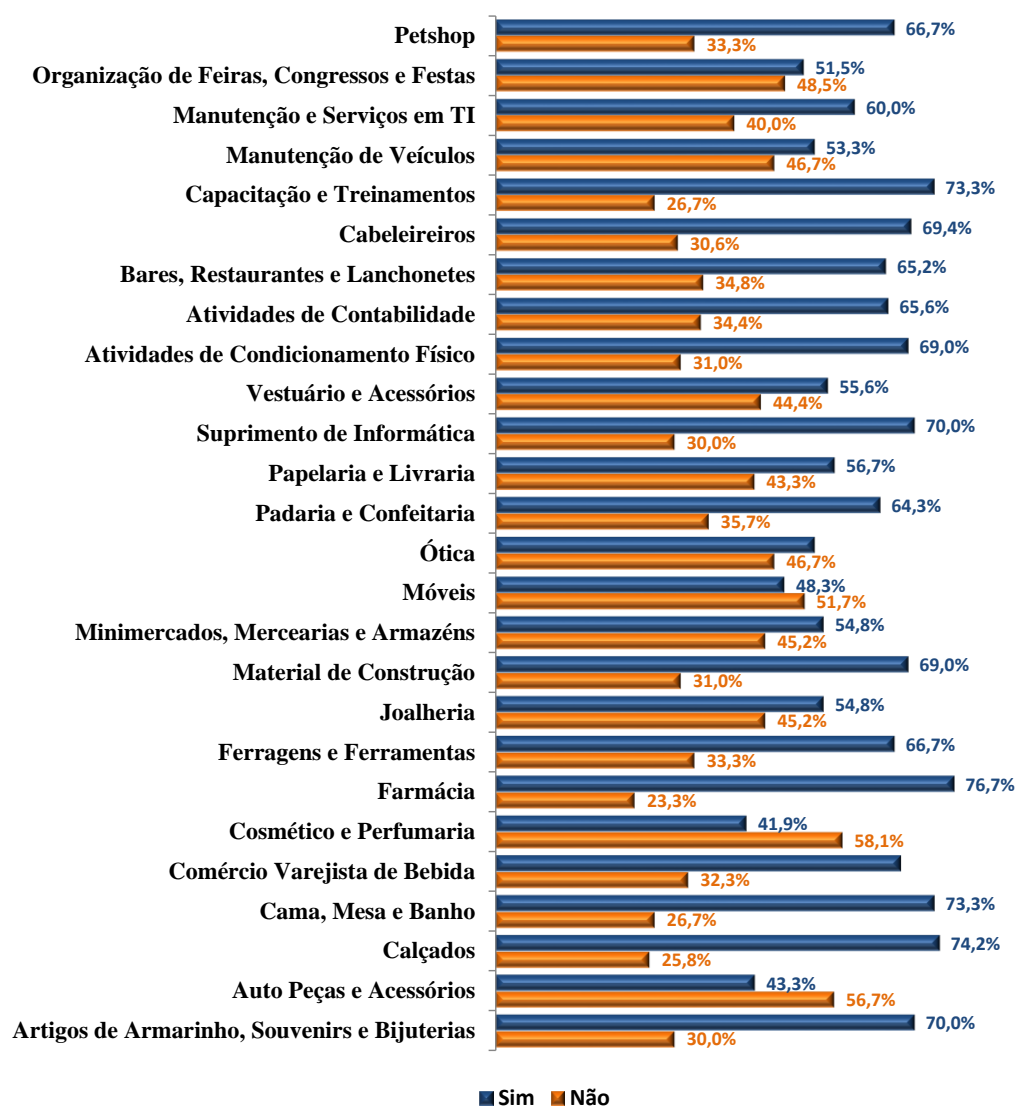
Nos próximos 3 meses o Sr(a) pretende:



6. PARTE MÓVEL:

Os lojistas foram entrevistados com relação ao tema “Segurança Pública”, respondendo a pergunta “*Você percebe a presença/ ação da segurança pública na localidade de seu estabelecimento?*” e um elevado índice responderam “*Não*”, **37,7%**. Os resultados por segmento constam na tabela abaixo. Esse índice alerta para uma ação mais presente da segurança no apoio do comércio e serviço, principalmente durante os eventos esperados para 2018, que certamente afetarão o **comércio** em especial. Vale ressaltar que o segmento automotivo foi o que menos indicou a percepção da presença da segurança nas proximidades do estabelecimento, indicando que os furtos do segmento podem ser minimizados com uma ação mais efetiva das polícias.

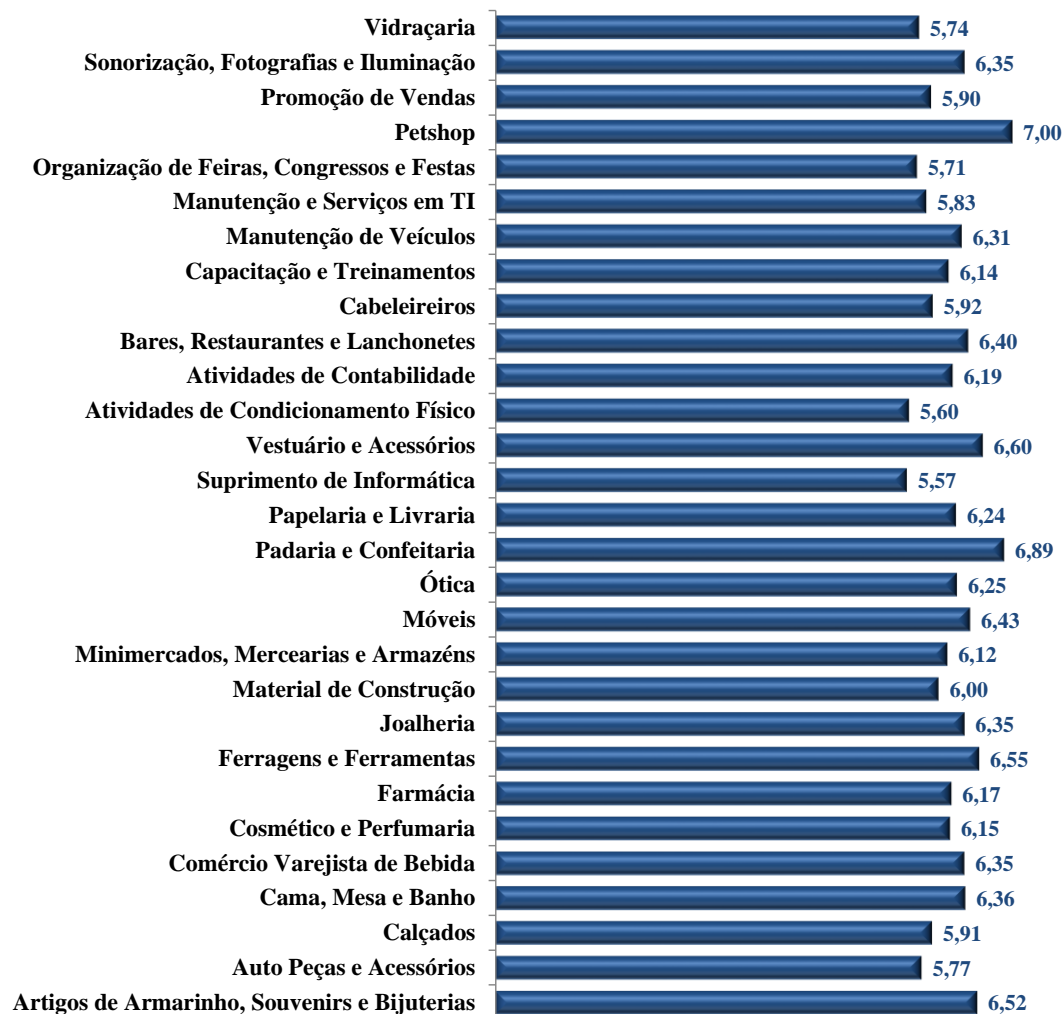
Setor	Segmento	Percebe a presença da segurança pública?				Total	
		Não		Sim		Qtd.	%
		Qtd.	%	Qtd.	%		
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	9	30,0%	21	70,0%	30	100,0%
	Auto Peças e Acessórios	17	56,7%	13	43,3%	30	100,0%
	Calçados	8	25,8%	23	74,2%	31	100,0%
	Cama, Mesa e Banho	8	26,7%	22	73,3%	30	100,0%
	Comércio Varejista de Bebida	10	32,3%	21	67,7%	31	100,0%
	Cosmético e Perfumaria	18	58,1%	13	41,9%	31	100,0%
	Farmácia	7	23,3%	23	76,7%	30	100,0%
	Ferragens e Ferramentas	10	33,3%	20	66,7%	30	100,0%
	Joalheria	14	45,2%	17	54,8%	31	100,0%
	Material de Construção	9	31,0%	20	69,0%	29	100,0%
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	14	45,2%	17	54,8%	31	100,0%
	Móveis	15	51,7%	14	48,3%	29	100,0%
	Ótica	14	46,7%	16	53,3%	30	100,0%
	Padaria e Confeitaria	10	35,7%	18	64,3%	28	100,0%
	Papelaria e Livraria	13	43,3%	17	56,7%	30	100,0%
	Suprimento de Informática	9	30,0%	21	70,0%	30	100,0%
	Vestuário e Acessórios	16	44,4%	20	55,6%	36	100,0%
	Total Comércio	201	38,9%	316	61,1%	517	100,0%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	9	31,0%	20	69,0%	29	100,0%
	Atividades de Contabilidade	11	34,4%	21	65,6%	32	100,0%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	16	34,8%	30	65,2%	46	100,0%
	Cabeleireiros	11	30,6%	25	69,4%	36	100,0%
	Capacitação e Treinamentos	8	26,7%	22	73,3%	30	100,0%
	Manutenção de Veículos	14	46,7%	16	53,3%	30	100,0%
	Manutenção e Serviços em TI	12	40,0%	18	60,0%	30	100,0%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	16	48,5%	17	51,5%	33	100,0%
	Petshop	10	33,3%	20	66,7%	30	100,0%
	Promoção de Vendas	9	31,0%	20	69,0%	29	100,0%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	12	41,4%	17	58,6%	29	100,0%
	Vidraçaria	11	36,7%	19	63,3%	30	100,0%
	Total Serviços	139	36,2%	245	63,8%	384	100,0%
Total		340	37,7%	561	62,3%	901	100,0%



Ainda foram questionados sobre a pergunta “Se **Sim**, avalie a segurança pública oferecida na localidade de seu estabelecimento, atribuindo uma nota de 1 a 10 (onde 1 muito ruim e 10 excelente).” A avaliação foi adversa, com média igual a **6,19**. Considerando que a nota **6,19** representa pouco mais da metade da escala de valor, podemos concluir que a segurança é avaliada de forma mediana, deixando o sentimento de necessidade de melhoria imediata, para garantir melhores condições para funcionamento do varejo.

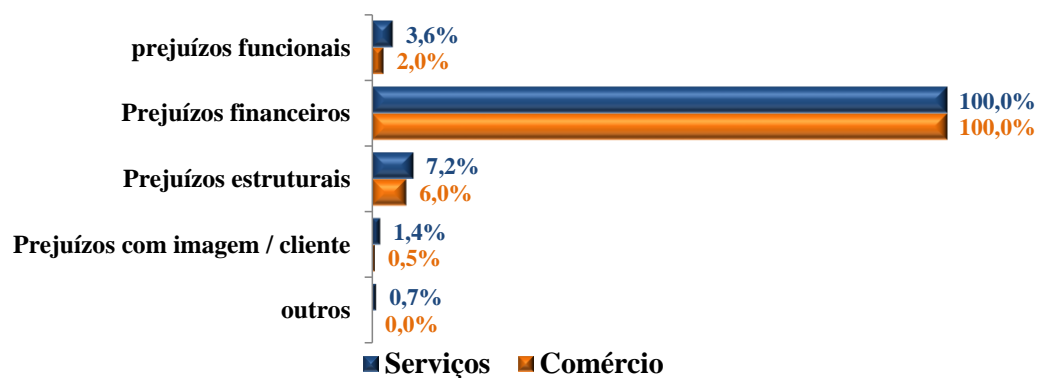
<u>Setor</u>	<u>Segmento</u>	<u>Nota média</u> (1 a 10)
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	6,52
	Auto Peças e Acessórios	5,77
	Calçados	5,91
	Cama, Mesa e Banho	6,36
	Comércio Varejista de Bebida	6,35
	Cosmético e Perfumaria	6,15
	Farmácia	6,17
	Ferragens e Ferramentas	6,55
	Joalheria	6,35
	Material de Construção	6,00
	Minimercados, Mercarias e Armazéns	6,12
	Móveis	6,43
	Ótica	6,25
	Padaria e Confeitaria	6,89
	Papelaria e Livraria	6,24
	Suprimento de Informática	5,57
	Vestuário e Acessórios	6,60
	Total Comércio	6,25
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	5,60
	Atividades de Contabilidade	6,19
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	6,40
	Cabeleireiros	5,92
	Capacitação e Treinamentos	6,14
	Manutenção de Veículos	6,31
	Manutenção e Serviços em TI	5,83
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	5,71
	Petshop	7,00
	Promoção de Vendas	5,90
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	6,35
	Vidraçaria	5,74
	Total Serviços	6,10
Total		6,19

Nota média (1 a 10)



Por fim, foi questionado sobre o tipo de impacto que a ausência da segurança pública poderia gerar nos estabelecimentos, e a maioria indicou perdas financeiras como consequências de um serviço prestado aquém da necessidade.

Tipo de Impacto provocado pela falta de segurança (RM)	Setor de Atividade					
	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
outros	0	0,0%	1	0,7%	1	0,3%
Prejuízos com imagem / cliente	1	0,5%	2	1,4%	3	0,9%
Prejuízos estruturais	12	6,0%	10	7,2%	22	6,5%
Prejuízos financeiros	201	100,0%	139	100,0%	340	100,0%
prejuízos funcionais	4	2,0%	5	3,6%	9	2,6%
Total	201	NA	139	NA	340	110,3%



7. CONSIDERAÇÕES

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentaram melhor e pior desempenhos, facilitando o entendimento sobre a legislação, assim como os fatores macroeconômicos que influenciam a economia local, dando um olhar técnico, porém com a subjetividade inerente a quem conhece e vive a realidade do mercado do DF de maneira tão intensa como o Instituto Fecomércio.

Este trabalho permite que os diferentes públicos reconheçam as peculiaridades de cada pequeno segmento estudado e sinta que há tanto valor nesta pesquisa como há valor na atividade empresarial local.

Destacamos que esses indicadores refletem tão somente às MPEs, que possuem características próprias de expansão / retração e naturalmente maior sensibilidade aos movimentos econômicos de mercado. Para dar credibilidade e método, os indicadores de vendas são deflacionados pelo IPCA, divulgados mensalmente pelo IBGE.

No mês de out/17 foram inseridos mais 3 novos segmentos na amostra do Setor de Serviços com o objetivo de ampliar a análise principalmente do movimento de contratação de mão de obra, considerando que é o setor com maior potencial de geração de novos empregos. Os novos segmentos são: **Manutenção de Veículos, Pet shop e Vidraçaria**. Esses segmentos não apresentarão série histórica até completarem seis meses de análise, contudo terão seus indicadores mensais medidos normalmente como os demais segmentos.